

## ANEXO II – RESUMO EXPANDIDO

### GESTÃO CULTURAL – FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS 10 ANOS

#### MODALIDADE: Apresentação oral

**Resumo:** A Fundação Vera Chaves Barcellos – FVCB – é uma entidade cultural privada e sem fins lucrativos, que tem como missão a preservação, pesquisa e difusão da obra da artista Vera Chaves Barcellos, assim como o incentivo à criação artística e à investigação da arte contemporânea. Entre as metas da instituição estão a realização de uma programação regular de exposições, o estímulo à pesquisa, debates, seminários e projetos editoriais. Essa programação conta com exposições regulares e gratuitas que levam ao público sempre um novo olhar sobre o acervo da instituição, que atualmente conta com mais de 2000 obras. As mostras são acompanhadas de atividades paralelas, com o intuito de dar suporte ao debate acerca da arte contemporânea. A Fundação dispõe ainda de um rico acervo documental sobre arte contemporânea, aberto à pesquisa pública em seu Centro de Documentação e Pesquisa, na região central de Porto Alegre. Em Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre, estão localizadas a Sala dos Pomares, um prédio de 400 m<sup>2</sup>, construído especialmente para abrigar a programação de exposições e atividades, e a Reserva Técnica que sediar o acervo da instituição. O presente artigo busca apresentar a Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB), que completou em 2014, dez anos de atuação, e seu atual sistema de gestão, bem como os setores que a constituem. A instituição conta com cinco áreas distintas: Centro de Documentação e Pesquisa, Reserva Técnica, Programa Educativo, Comunicação e área de Projetos e Gestão. O Centro de Documentação e Pesquisa possui um importante arquivo documental referente à arte contemporânea do Brasil e do exterior. Encontra-se disponível uma coleção inestimável, e em constante crescimento, de catálogos, livros, convites, revistas, entre outros, sobre os mais diversos artistas e instituições nacionais e internacionais. O acervo abrange as duas coleções de obras de arte pertencentes à instituição: a coleção *Vera Chaves Barcellos*, dedicada, exclusivamente, à produção da artista, e a coleção *Artistas Contemporâneos*, destinada às obras de artistas consagrados e à produção artística emergente. Gozando de estrutura adequada, a equipe do Acervo realiza o trabalho de catalogação, conservação e pesquisa das obras constituintes das coleções, visando, neste primeiro momento, permitir a difusão da coleção no País. O Programa Educativo atua em quatro frentes, são elas: visitas mediadas, material educativo, curso de formação continuada em artes e Canal do Educador (boletim quinzenal com diversas informações relativas à educação e arte). O curso consiste em aulas de história da arte, encontros com artistas e atividades práticas. E essas ações são realizadas em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de Viamão, Gravataí e demais instituições parceiras. Com relação à área de comunicação, os principais canais de comunicação da FVCB são seu site e página no Facebook, neles são atualizadas informações relativas a toda a sua programação, além da realização de ações junto à mídia impressa, rádio e televisão. A área de Projetos e Gestão idealiza juntamente com a Presidente da instituição, conselho e equipe as ações que serão realizadas ao longo do ano, desde exposições, atividades paralelas, publicações e demais ações da instituição. No que diz respeito à gestão interna da instituição, vem aumentando a preocupação com a

profissionalização das relações e com a qualidade dos serviços prestados ao público – interno e externo.

A gestão da FVCB é realizada pela área de projetos junto à sua equipe, para tanto são atividades previstas para cada setor: descritivo de metas anual de cada área, relatórios mensais, reuniões de equipe, entre outros. Estas metodologias de trabalho foram implementadas em 2013 e tem gerado profundas modificações no cotidiano da Fundação, pois estão possibilitando: a visualização das carências, os erros de metodologia de trabalho, a identificação de ações de controle de qualidade, melhoria da comunicação interna e integração entre as equipes, participação mais ativa das equipes, melhoria na comunicação entre a presidência, conselho e equipe, entre outros. O planejamento da FVCB representa as escolhas feitas para a construção do futuro da instituição e a concretização da sua missão. Há uma clara delimitação sobre quais são as principais áreas de atuação, quais são os objetivos que se pretende alcançar e quais são os projetos elaborados para concretizar os objetivos. Todas as propostas foram construídas com a participação da equipe e estão à luz das expectativas da comunidade. Ao explicitar de maneira tão detalhada os caminhos que serão seguidos, a FVCB visa atingir a transparência e o compromisso com os resultados que serão buscados em toda a sua trajetória. Sabe-se da importância do desenvolvimento de um planejamento coerente e integral que venha a orientar as ações museológicas tanto do ponto de vista conceitual e qualitativo quanto do ponto de vista aplicado.

Palavras-chave: museu, gestão, arte, planejamento.

#### Referências Bibliográficas

FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS. Desenvolvido pela Fundação Vera Chaves Barcellos. Apresenta informações gerais sobre a instituição. Disponível em: <http://www.fvcb.com>. Último acesso: 08 de setembro de 2014.

Como administrar um museu. Manual Práctico. Desenvolvido pelo ICOM. Apresenta informações relativas à gestão de museus. Disponível em: <http://www.museoscolombianos.gov.co/fortalecimiento/comunicaciones/publicaciones/Documents/C%C3%B3mo%20administrar%20un%20museo.pdf>. Último acesso: 09 de Setembro de 2014.

BOTELHO, Isaura. Romance de formação: FUNARTE e Política Cultural 1976-1990. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2000.

BRANT, Leonardo. Mercado cultural: investimento social, formatação e venda de projetos, gestão e patrocínio, política cultura. São Paulo: Escrituras, 2001.

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2000.

CAUDURO, Flávia Ferro. Competências organizacionais e gerenciais associadas à gestão de empresas de produção artística e cultural: um estudo exploratório. In: XXVII ENANPAD, Atibaia. Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2003.

DURAN, José Carlos. Profissionalizar a administração da cultura. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 36, n. 2, abr./maio/jun. 1996.

MARTINELL, Alfons. Gestión cultural y procesos de profesionalización. Texto enviado via correspondência eletrônica, Espanha, 2003.

SCHAGORODSKY, Héctor. Un perfil del gestor cultural profesional en América Latina y el Caribe: su relación con la formación en gestión cultural. In: Portal Iberoamericano de Gestión Cultural: boletín GC. Disponível em: [www.gestioncultural.org](http://www.gestioncultural.org). Acesso em: set. 2013.